

**CAMPUS PORTO VELHO ZONA NORTE**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA E**  
**EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA**

**KATIA REGINA REZENDE DE OLIVEIRA**

**A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA NO ENSINO FUNDAMENTAL**  
**I PARA O DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL**

**Porto Velho**  
**2026**

KATIA REGINA REZENDE DE OLIVEIRA

**A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA NO ENSINO FUNDAMENTAL  
I PARA O DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL**

Artigo entregue como Trabalho de Conclusão de Curso, ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) – *Campus* Porto Velho Zona Norte, como requisito parcial para obtenção do grau de título de Licenciada em Pedagogia, sob a orientação do Professor Samuel dos Santos Junio.

Porto Velho  
2026

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO.

Oliveira, Katia Regina Rezende de.

A importância da relação família-escola no ensino fundamental I para o desenvolvimento educacional / Katia Regina Rezende de Oliveira. -

Porto Velho, 2026.

9 f.

Orientador(a): Prof. Me. Samuel dos Santos Junio.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica UAB) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Porto Velho, 2026.

1. Família. 2. Escola. 3. Ensino fundamental . 4. Aprendizagem. 5. Participação familiar. I. Junio, Samuel dos Santos (orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.

**Bibliotecário(a) Responsável:** Celia Reis Sales, CRB-CRB11/955

KATIA REGINA REZENDE DE OLIVEIRA

**A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA NO ENSINO FUNDAMENTAL  
I PARA O DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL**

Artigo entregue como Trabalho de Conclusão de Curso, ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) – Campus Porto Velho Zona Norte, como requisito parcial para obtenção do grau de título de Licenciada em Pedagogia e EPT, sob a orientação do Professor Samuel dos Santos Junio.

Aprovado em: 03/03/2026 pela banca examinadora.

Documento assinado eletronicamente em 05/05/2026 as 13:02 por

• **FRANCIRLEY COSTA DE ARAUJO**

Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ou acesse  
[https://suap.ifro.edu.br/comum/validar\\_assinatura/](https://suap.ifro.edu.br/comum/validar_assinatura/)



---

Membro da Banca

Documento assinado digitalmente

**gov.br**

**ANA CLAUDIA DIAS RIBEIRO**

Data: 05/05/2026 12:29:48-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Membro da Banca

Documento assinado digitalmente

**gov.br**

**SAMUEL DOS SANTOS JUNIO**

Data: 29/04/2026 16:23:06-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Orientador

## RESUMO

O presente trabalho aborda a importância da relação entre família e escola no Ensino Fundamental I para o desenvolvimento educacional dos alunos. O estudo tem como objetivo analisar de que forma a parceria entre educadores e responsáveis pode contribuir para o processo de aprendizagem, especialmente no período de alfabetização. A metodologia utilizada consistiu em pesquisa bibliográfica, com análise de livros, artigos científicos e documentos da área educacional que discutem a participação da família no contexto escolar. Os resultados apontam que a colaboração entre família e escola favorece a troca de informações sobre o aluno, permitindo identificar necessidades, dificuldades e avanços no processo de aprendizagem. Além disso, a participação dos responsáveis na vida escolar contribui para o reforço de valores, acompanhamento das atividades e maior motivação do estudante. Conclui-se que a parceria entre educadores e responsáveis é fundamental para o desenvolvimento educacional no Ensino Fundamental I, pois fortalece o processo de ensino-aprendizagem e contribui para a formação integral da criança.

**Palavras-chave:** família; escola; ensino fundamental I; aprendizagem; participação familiar.

## ABSTRACT

This study addresses the importance of the relationship between family and school in Elementary Education I for the educational development of students. The objective of this study is to analyze how the partnership between educators and parents or guardians can contribute to the learning process, especially during the literacy period. The methodology used consisted of a bibliographic research, based on the analysis of books, scientific articles, and educational documents that discuss family participation in the school context. The results indicate that collaboration between family and school favors the exchange of information about the student, allowing the identification of needs, difficulties, and progress in the learning process. In addition, the participation of parents or guardians in school life contributes to reinforcing values, monitoring activities, and increasing student motivation. It is concluded that the partnership between educators and families is essential for educational development in Elementary Education I, as it strengthens the teaching-learning process and contributes to the integral development of the child.

**Keywords:** family; school; elementary education; learning; family participation.

## 1 - INTRODUÇÃO

A relação entre família e escola constitui um pilar fundamental no processo de ensino-aprendizagem, especialmente no Ensino Fundamental I. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB nº 9.394/96 (BRASIL, 1996), a educação é um dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e solidariedade humana. Segundo Libâneo (2003), a gestão escolar deve promover a interação social, atuando como mediadora entre a instituição e a comunidade para garantir a qualidade do ensino.

A problemática delineou-se durante o estágio obrigatório do curso de Pedagogia do Instituto Federal de Rondônia (IFRO). Mediante a observação do cotidiano em uma escola pública municipal, constatou-se que a participação dos responsáveis exerce influência direta no desempenho escolar, sobretudo em fases cruciais de alfabetização. Conforme Cury (2003), o envolvimento emocional e intelectual dos pais é determinante para a formação do pensamento crítico, enquanto Tiba (2017) reforça que o ambiente familiar é o espaço primordial onde se absorve a disciplina necessária para a vida em sociedade.

Entretanto, nota-se um distanciamento entre a teoria e a prática. Em turmas com média de 25 a 30 alunos, a escassez de suporte familiar intensifica as dificuldades de aprendizagem. Para Moran (2007), a educação contemporânea exige metodologias que integrem a vida do aluno, processo que depende de uma comunicação fluida entre os ambientes escolar e familiar; a educação atual exige novos desafios e metodologias que integrem a vida do aluno, mas isso depende de uma comunicação fluida entre os ambientes.

Contudo, a justificativa da "falta de tempo" é um obstáculo recorrente. Sobre esse aspecto, Parolin (2007) questiona a gestão do tempo na educação atual, alertando que a omissão familiar sobrecarrega a escola e compromete o desenvolvimento da autonomia e do respeito no ambiente coletivo. Que questiona quem efetivamente tem tempo de educar na contemporaneidade, alertando que a omissão familiar sobrecarrega a instituição de ensino e compromete o elo necessário para o aprendizado." Diante desse cenário, define-se o seguinte problema de pesquisa: quais fatores dificultam a compreensão dos pais sobre a importância do

acompanhamento da vida escolar e quais os impactos dessa ausência no desenvolvimento educacional?

## **2 - METODOLOGIA**

A metodologia adotada para a presente pesquisa, que investigou a importância da parceria entre educadores e pais no processo educacional, caracterizou-se como um estudo de abordagem qualitativa, fundamentado na revisão bibliográfica e no relato de experiência. O estudo consistiu na análise de obras clássicas, artigos científicos e documentos normativos relacionados à temática da relação escola-família no Ensino Fundamental I.

Inicialmente, estabeleceram-se escritores relevantes para o levantamento bibliográfico, tais como: "parceria escola-família", "interação educadores e pais" e "envolvimento familiar na alfabetização". A partir desses escritores, realizaram-se buscas em repositórios acadêmicos e bibliotecas digitais, selecionando estudos que fundamentassem a discussão teórica. Após a seleção do material, procedeu-se a uma leitura analítica das obras de autores como Libâneo (2003), Tiba (2017) e Cury (2003), buscando identificar os benefícios da parceria e as estratégias para sua promoção em contextos de vulnerabilidade ou dificuldades de aprendizagem.

Ademais, a pesquisa integrou um relato de experiência das observações participantes realizadas durante os estágios obrigatórios do curso de Pedagogia do Instituto Federal de Rondônia (IFRO). As vivências ocorreram em uma unidade de ensino municipal, onde se utilizou o diário de campo para registrar as dinâmicas de reuniões de pais, eventos escolares e o cotidiano das salas de aula com média de 25 a 30 alunos.

Os dados obtidos na literatura e nas observações de campo foram organizados e estruturados de forma coerente, permitindo o confronto entre a teoria acadêmica e a realidade prática observada. Ressalta-se que a opção pela revisão bibliográfica combinada ao relato de experiência permitiu uma compreensão aprofundada dos desafios da gestão democrática, embora se reconheça que futuras investigações possam utilizar instrumentos como questionários ou entrevistas para ampliar a visão sobre o tema.

### 3 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica desta pesquisa baseia-se em abordagens que destacam a relevância da parceria entre educadores e pais no processo educacional. A Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano, de Bronfenbrenner (1996), salienta a influência mútua entre os microssistemas escola e família. Complementariamente, a perspectiva de Vygotsky, conforme analisada por Selau (2024), enfatiza a interação social como motor do desenvolvimento cognitivo. A literatura reforça que escola e família, embora realidades distintas, possuem o mesmo objetivo: a formação integral do sujeito.

Para Daneluz (2008), essa convergência de metas é o que sustenta o sucesso escolar. No entanto, Saraiva e Wagner (2013) apontam que as óticas de professores e pais nem sempre coincidem, o que exige um esforço de compreensão das relações para evitar conflitos. Polônia e Dessen (2005) corroboram essa visão, afirmando que a busca por uma compreensão mútua entre as instituições é o que permite superar barreiras de comunicação.

No cotidiano escolar, as dificuldades de aprendizagem são analisadas a partir do contexto familiar. Salvari e Dias (2006) destacam que o papel da família é central na superação desses obstáculos, pois o suporte emocional doméstico reflete na performance em sala. Para que essa rede funcione, Benitz e Domeniconi (2014) sugerem a capacitação de agentes educacionais para estratégias inclusivas.

A organização do trabalho pedagógico também deve contemplar essa integração; Moreno (2018) ressalta que a articulação entre os espaços da escola e da família define a qualidade da educação.

Nesse sentido, Bastos e Castanho (2008), em diálogo com Moran (2007), defendem que "a educação que desejamos" exige metodologias que aproximem a vida real do currículo escolar. No âmbito normativo, a LDB nº 9.394/1996 estabelece as bases legais para essa integração. O Artigo 12 determina que os estabelecimentos de ensino devem articular-se com as famílias (BRASIL, 1996, on-line). O Artigo 13 reforça que é incumbência dos docentes colaborar com essa articulação. Portanto, a legislação, aliada ao pensamento de Libâneo (2003) e Tiba (2017), reconhece que a colaboração ativa dos pais é um pilar indispensável para a

gestão democrática e a eficácia do ensino fundamental. A LDB - Lei nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996 estabelece que:

...as diretrizes e bases da educação nacional. Art. 13. Os docentes incumbir-se-ão de: VI - colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

Portanto, a LDB reconhece a relevância da colaboração ativa dos pais na educação de seus filhos, tanto para fortalecer a relação entre a família e a escola quanto para promover um ambiente educacional mais enriquecedor e eficaz.

Artigo 12 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996 Art. 12. Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de: VI - articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola; VII - informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica da escola; (Redação dada pela Lei nº 12.013, de 2009).

Ele destaca que os pais têm o dever de participar na educação dos filhos menores, de maneira conjunta com a escola, garantindo a efetivação do direito à educação e o pleno desenvolvimento dos estudantes.

Além disso, o artigo 13 também menciona que a participação da comunidade escolar é fundamental para a gestão democrática e a qualidade do ensino.

#### **4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS E CONCLUSÕES**

A análise realizada permitiu concluir que a parceria entre família e escola é o alicerce para o desenvolvimento integral do educando no Ensino Fundamental I. Os dados bibliográficos e as observações de estágio confirmaram que essa colaboração não é apenas um suporte pedagógico, mas uma exigência legal e social para garantir um ambiente de aprendizagem estimulante. Conforme preconiza Libâneo (2003), a gestão escolar deve atuar como mediadora, integrando a comunidade ao processo educativo para efetivar a qualidade do ensino.

Durante a pesquisa, evidenciou-se que a responsabilidade educacional deve ser compartilhada. A escola, embora detentora do saber formal, depende do suporte

ético e disciplinar que, segundo Tiba (2017), deve ser consolidado no ambiente doméstico. O estudo demonstrou que, quando os responsáveis se envolvem ativamente, estabelece-se um vínculo de confiança que facilita a identificação precoce de dificuldades de aprendizagem. Nesse sentido, a atuação de "pais brilhantes", conforme a perspectiva de Cury (2003), vai além da cobrança de notas, alcançando o suporte emocional que fortalece a autoestima e a motivação do aluno.

Contudo, os desafios identificados no cotidiano escolar, como a baixa adesão às reuniões e eventos, revelam uma lacuna na comunicação. A investigação apontou que o argumento da "falta de tempo", analisado por Parolin (2007), sobrecarrega o corpo docente e isola a criança em seu processo evolutivo. Para superar esse cenário, constatou-se a necessidade de estratégias de acolhimento e o uso de novas formas de interação, como sugerido por Moran (2007), que permitam uma comunicação fluida e constante entre os dois universos.

Em suma, os objetivos propostos foram alcançados ao evidenciar que a parceria escola-família minimiza problemas disciplinares e potencializa o rendimento acadêmico. Conclui-se que o Projeto Político Pedagógico deve transcender o papel e transformar a escola em um espaço aberto e inclusivo. Portanto, investir na sensibilização dos pais sobre seu papel cotidiano é imprescindível para que a educação cumpra sua função social e humana, garantindo que o desenvolvimento da criança seja acompanhado com o rigor e o afeto necessários em sua fase inicial.

## REFERÊNCIAS

- BASTOS, Evandro da Cruz; CASTANHO, Maria Eugênia. A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. **Revista de Educação PUC-Campinas**, Campinas, n. 24, p. 121-131, jun. 2008.
- BENITZ, Priscila; DOMENICONI, Camila. Capacitação dos agentes educacionais: proposta de desenvolvimento de estratégias inclusivas. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Marília, v. 20, n. 1, p. 143-158, 2014.
- BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996.
- BRONFENBRENNER, Urie. **A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- CURY, Augusto Jorge. **Pais brilhantes, professores fascinantes**. 9. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.
- DANELUZ, Marluci. **Escola e família: duas realidades, um mesmo objetivo**. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 1.; SEMANA DA PEDAGOGIA – UNOESTE, 20. Anais... Presidente Prudente: UNOESTE, 2008.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2003.
- MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 2. ed. Campinas: Papirus, 2007.
- MORENO, L. Gilmara. A relação escola família e a organização do trabalho pedagógico na educação infantil. **Revista Ibero-americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 13, n. 3, p. 1041-1055, 2018.
- PAROLIN, Isabel Cristina Hierro. **Pais e educadores: quem tem tempo de educar?** Porto Alegre: Mediação, 2007.
- POLÔNIA, Ana Costa; DESSEN, Maria Auxiliadora. Em busca de uma compreensão das relações entre família e escola. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 9, n. 2, p. 303-312, 2005.
- SALVARI, L. F. Carvalho; DIAS, C. M. S. Brito. Os problemas de aprendizagem e o papel da família: uma análise a partir da clínica. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 23, n. 1, p. 61-69, jan./mar. 2006.
- SARAIVA, L. Alvim; WAGNER, Adriana. A relação família-escola sob a ótica de professores e pais de crianças que frequentam o ensino fundamental. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 81, p. 737-772, out./dez. 2013.
- SELAU, Bento. A abordagem de Vygotsky para a educação [Resenha]. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 25, e 44319, 2020. Disponível em: doi.org. Acesso em: 07 mar. 2024.
- TIBA, Içami. **Pais e educadores de alta performance**. São Paulo: Integrare, 2017.